

Prefeitura Municipal de Saltinho

Estado de Santa Catarina

CADERNO DE PROVA

PROCESSO SELETIVO 002/2014

PROFESSOR III

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- 01** – Este caderno contém 30 (trinta) questões. Se não estiver completo, exija outro do fiscal da sala.
- 02** - Além deste caderno, você deverá ter recebido o cartão já identificado, destinado às respostas das questões formuladas na prova. Caso não tenha recebido o cartão, peça-o ao fiscal.
- 03** – Ao receber o cartão de respostas confira seus dados.
- 04** – Todas as questões desta prova são de múltipla escolha, com cinco alternativas, apresentando como resposta correta somente uma alternativa.
- 05** - O cartão-resposta não será substituído por erro do candidato, portanto, a marcação é definitiva, não admitindo rasuras.
- 06** – A duração da prova é de 03 (três) horas. Só será permitido ao candidato entregar sua prova após transcorrida, no mínimo, 01 (uma) hora do seu início. Os três últimos candidatos a terminar a prova deverão retirar-se da sala simultaneamente.
- 07** – Quando terminar, entregue ao fiscal o caderno de questões e o cartão de respostas.
- 08** – A tarefa do candidato consiste em analisar o conteúdo de cada questão e assinalar a resposta que julgar correta. A interpretação das questões, bem como das instruções, faz parte da prova.

MODELO DE PREENCHIMENTO DO CARTÃO-RESPOSTA:

Questão 1 – alternativa correta = D

1 A B C D E

* Marque somente uma alternativa preenchendo totalmente o círculo, evitando ultrapassar a linha que margeia a letra, conforme o exemplo acima. Não faça um X ou qualquer outra marca.

* Para a marcação das respostas somente será permitido o uso de caneta esferográfica nas cores azul ou preta.

* A correção do cartão resposta será através de leitura óptica, sendo de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos das marcações feitas incorretamente.



CONHECIMENTOS GERAIS

PORTUGUÊS

As questões 1 a 10 devem ser respondidas com base no texto abaixo.

Criança X Balança

Com o peso subindo cada vez mais, baixinhos e jovens aderem a regimes, spas e terapias.

Os Spas, remédios, as dietas e terapias, peças de artilharia do arsenal que compõem o cotidiano do engorda-emagrece da maioria dos adultos gorduchos, vão se adaptando para tornar mais leve a vida de um contingente particularmente difícil de entrar na linha: o das crianças e adolescentes infelizes com seu peso.

Muitos reclamam sem motivos sérios. Mas há uma multidão de baixinhos que estão, de fato, gordinhos: mais precisamente 15 milhões de crianças e jovens, ou 25% da população infanto-juvenil (mesmo percentual dos Estados Unidos, campeoníssimo no assunto), pesam mais que o ideal no Brasil. Mais preocupante, pela gravidade e dificuldade de tratamento, o grupo que engrossa a estatística da obesidade verdadeira, uma doença que afeta 1,5 milhão de crianças no País.

Maus hábitos

Uma das causas mais constantes do excesso de peso em crianças é o velhíssimo mito de que bebê gordinho e criança redondinha são sinônimos de saúde. Ainda existem mães que põem farinha para engrossar a mamadeira de seus filhos. Elas mesclam duas atitudes negativas, a superproteção e a superalimentação. Segundo endocrinologistas, entulhar o filho de comida tem efeitos ainda mais dramáticos se conta com aliados como o sedentarismo e os maus hábitos alimentares desta geração de gordinhos. As crianças não brincam como antigamente. Elas ficam em frente da TV ou do computador, com um pacote de biscoitos e uma lata de refrigerante. Resultado: quilos a mais, autoestima em queda, problemas na escola.

Se para um adulto perder peso é uma guerra de guerrilha, desgastante e sofrida, para crianças e adolescentes, o desafio é muito maior. Remédio antes dos 12 anos, nem pensar, embora uma nova geração de medicamentos esteja trazendo esperanças para quem já não aguenta nem ver uma folha de alface. Dieta nem sempre é a melhor indicação porque, como está em crescimento, a criança não pode correr o risco de ficar sem nutrientes indispensáveis. Sem falar na dificuldade de resistir às tentações: na cantina da escola, na lanchonete da esquina, nas mãos do irmão e, naturalmente, da mãe, inconformada em negar comida, o mais elementar dos anseios, ao próprio filho.

O ideal é incentivar a criança a fazer exercícios e partir para uma reeducação alimentar. Se ela abusar nas guloseimas hoje, compensa comendo menos amanhã. A terapia, mesmo de curta duração, também é indicada em muitos casos porque ajuda a família a descobrir e a evitar as causas do excesso de peso. Uma criança gorda está a meio caminho de um adolescente obeso. Quando a dieta moderada, os exercícios e a terapia não resolvem, o caminho mais dramático que os médicos trilham hoje em dia — só indicado para quem já entrou na adolescência e sofre da chamada obesidade mórbida — é uma cirurgia que diminui o tamanho do estômago, induz a pessoa a comer menos e, em geral, reduz seu peso em 30% a 50%.

Filhote roliço

Criança não faz dieta como adulto, por estar em fase de crescimento. A dica é mudar os hábitos alimentares:

- Regra número 1: mantenha a despensa livre de guloseimas.

- Tenha uma variedade de frutas coloridas e atraentes ao alcance da mão.
- Troque o frito pelo grelhado.
- Não faça prato de adulto para a criança.
- Nada de televisão — em frente da telinha, todo mundo come mais.
- Menos computador e vídeo game, mais esporte e atividades físicas.
- Em vez de proibir sanduíche e refrigerante, marque um dia da semana para “excessos”.
- Lancheira evita as tentações da cantina da escola.
- Não tenha pressa. Criança ganha peso rápido, mas demora a perder.

Matéria adaptada. Originalmente publicada na revista Veja no 1.551, de junho de 1998, p. 70-73.

1. O assunto do texto é:

- a) A criança não faz dieta porque está em fase de crescimento.
- b) A questão da obesidade entre homens, mulheres e, principalmente, crianças em virtude dos maus hábitos alimentares e da vida sedentária.
- c) Como incentivar as crianças a fazer exercícios.
- d) A preocupação pela gravidade e dificuldade de tratamento da obesidade que afeta 1,5 milhão de crianças no Brasil.
- e) Sobre os spas, remédios, as dietas e terapia que compõem o cotidiano do engorda-emagrece da maioria dos adultos.

2. Qual o objetivo do texto Criança X Balança?

- a) Apenas informar o leitor sobre as causas da obesidade infantil.
- b) Apenas demonstrar as consequências da obesidade na infância.
- c) Apenas exemplificar o problema da obesidade na infância com casos reais.
- d) Apenas sugerir dicas de tratamento para a obesidade infantil.
- e) Informar sobre o problema da obesidade infantil e sugerir algumas precauções para evitá-la.

3. Qual é a tese do texto Criança X Balança?

- a) Os spas, remédios, as dietas e terapias, peças de artilharia do arsenal que compõem o cotidiano do engorda-emagrece da maioria dos adultos gorduchos.
- b) A terapia, mesmo de curta duração, é indicada em muitos casos porque ajuda a família a descobrir e a evitar as causas do excesso de peso.
- c) Se não houver cuidado com os hábitos alimentares e a saúde física qualquer cidadão, em especial as crianças, poderão correr o risco de sofrer os males da obesidade.
- d) Uma das causas mais constantes do excesso de peso em crianças é o velhíssimo mito de que bebê gordinho e criança redondinha são sinônimos de saúde.
- e) O ideal é incentivar a criança a fazer exercícios a partir para uma reeducação alimentar.

4. Como o texto está organizado? Enumere a sequência das partes do texto.

- () Título.
- () Referência bibliográfica.
- () Dicas aos pais e responsáveis pelas crianças.
- () Informações sobre a obesidade e dados concretos do problema.
- () Alternativas como regimes e remédios procurados para solucionar o problema da obesidade infantil.

Assinale a sequência correta:

- a) 1, 2, 3, 4, 5.

- b) 5, 4, 3, 2, 1.
- c) 2, 4, 3, 1, 5.
- d) 1, 5, 4, 3, 2.
- e) 1, 5, 4, 2, 3.

5. O texto Criança X Balança pode ser classificado como um texto:

- a) Argumentativo.
- b) Descritivo.
- c) Narrativo.
- d) Informativo.
- e) Epistolar.

6. As palavras "campeoníssimo" (linha 12), e "velhíssimo", "gordinho" e "redondinha" (linha 17) foram empregadas quanto à formação do grau, respectivamente:

- a) Aumentativo analítico, aumentativo sintético, diminutivo sintético, diminutivo sintético.
- b) Aumentativo analítico, aumentativo analítico, diminutivo sintético, diminutivo sintético.
- c) Aumentativo sintético, aumentativo sintético, diminutivo sintético, diminutivo sintético.
- d) Aumentativo sintético, aumentativo sintético, diminutivo analítico, diminutivo analítico.
- e) Aumentativo analítico, aumentativo analítico, diminutivo analítico, diminutivo analítico.

7. Observe o uso do sinal indicativo de crase no trecho extraído do texto "Sem falar na dificuldade de resistir às tentações..." (linha 35). Assinale a alternativa correta:

- a) O sinal indicativo de crase ocorre porque há a preposição a com um pronome demonstrativo.
- b) É um caso de crase facultativa.
- c) O sinal indicativo de crase ocorre porque há um pronome de tratamento.
- d) O sinal indicativo de crase ocorre porque há uma locução adverbial feminina.
- e) O sinal indicativo de crase ocorre porque há a preposição a com o artigo as.

8. O autor empregou, no texto, várias vezes o sinal de pontuação *dois pontos*. A função dos *dois pontos* no trecho "A dica é mudar os hábitos alimentares:" é:

- a) Introduzir uma citação.
- b) Introduzir uma enumeração.
- c) Introduzir um esclarecimento.
- d) Introduzir uma interrupção no pensamento.
- e) Introduzir um diálogo.

9. O sujeito do período: "Uma criança gorda está a meio caminho de um adolescente obeso." é:

- a) Criança.
- b) Uma criança.
- c) Gordas.
- d) Uma criança gorda.
- e) Um adolescente obeso.

10. O vocábulo "mas" do período "Criança ganha peso rápido, mas demora a perder." Estabelece uma relação de:

- a) Explicação.
- b) Conclusão.
- c) Alternância.

- d) Adição.
- e) Oposição.

MATEMÁTICA

11. Ao se fazer uma pesquisa com 1000 pessoas sobre qual jornal que habitualmente leem, obteve-se o seguinte resultado: 480 leem o jornal X, 500 leem o jornal Y e 140 leem outros jornais distintos de X e Y. Escolhida uma pessoa ao acaso, qual a probabilidade dessa pessoa ler o jornal X ou o Jornal Y?

- a) 98%.
- b) 86%.
- c) 78%.
- d) 58%.
- e) 49%.

12. A produção de uma determinada fábrica de peças obedece uma progressão geométrica de 8 termos por dia e que apresenta razão 3. Se a fábrica começa a produzir em seu primeiro termo duas (2) peças. Quantas peças ela produz no final de um dia de produção?

- a) 6560.
- b) 7654.
- c) 824.
- d) 346.
- e) 210.

13. Gustavo emprestou R\$12000,00 a um conhecido a uma taxa de juro composto de 3% ao mês para um período de 3 meses. Quanto Gustavo receberá aproximadamente no final desse período?

- a) R\$12360,00.
- b) R\$12450,00.
- c) R\$12720,00.
- d) R\$13080,42.
- e) R\$13112,72.

ESTUDOS SOCIAIS

14. Qual foi o Governador do Estado de Santa Catarina que sancionou a Lei de Emancipação de Saltinho, em 19 de Julho de 1995, e esteve presente na mesma data?

- a) Paulo Afonso Evangelista Vieira.
- b) Raimundo Colombo.
- c) Casildo Maldaner.
- d) Esperidião Amin.
- e) Paulo Adolfo Vieira.

15. O Brasil possui uma economia forte, por ser um grande produtor e exportador de mercadorias. Quais os principais produtos exportados pelo Brasil? (Fontes: IBGE, Ministério de Minas e Energias, Banco Mundial, CIA The World Factbook.)

- a) Minério de ferro, ferro fundido e aço; soja e derivados; açúcar de cana; carne bovina;

carne suína, carne de frango e café.

b) Açúcar, arroz, feijão, leite e derivados, petróleo, tecidos.

c) Minério de ferro, automóveis, calçados, roupas e acessórios, aparelhos eletrônicos.

d) Petróleo bruto; circuitos eletrônicos; transmissores/receptores; peças para veículos.

e) Medicamentos; automóveis, óleos combustíveis; gás natural, equipamentos elétricos e motores para aviação.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Conforme a Resolução CNE/CEB nº 2, de 11 de setembro de 2001, que instituiu as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica em seu artigo 4º como modalidade da Educação Básica, a educação especial considerará as situações singulares, os perfis dos estudantes, as características biopsicossociais dos alunos e suas faixas etárias e se pautará em princípios éticos, políticos e estéticos de modo a assegurar:

I - a dignidade humana e a observância do direito de cada aluno de realizar seus projetos de estudo, de trabalho e de inserção na vida social;

II - a busca da identidade própria de cada educando, o reconhecimento e a valorização das suas diferenças e potencialidades, bem como de suas necessidades educacionais especiais no processo de necessidades educacionais especiais no processo de ensino e aprendizagem, como base para a constituição e ampliação de valores, atitudes, conhecimentos, habilidades e competências;

III - o desenvolvimento para o exercício da cidadania, da capacidade de participação social, política e econômica e sua ampliação, mediante o cumprimento de seus deveres e o usufruto de seus direitos.

Conforme as proposições acima, considere:

a) Todas as afirmativas são verdadeiras.

b) Nenhuma afirmativa é verdadeira.

c) Somente a afirmativa II é verdadeira.

d) As afirmativas I, II e III são verdadeiras.

e) As afirmativas I e III não são verdadeiras.

17. O ensino proposto pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação está em função do objetivo maior do ensino fundamental, que é o de propiciar a todos formação básica para a cidadania, a partir da criação na escola de condições de aprendizagem para:

I - o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

II - a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

III - o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;

IV - “o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social” (art. 32).

Conforme as proposições acima, considere:

a) Somente a afirmativa I é falsa.

b) Somente a afirmativa II é falsa.

c) Somente a afirmativa III é falsa.

d) Todas as afirmativas são verdadeiras.

e) Todas as afirmativas são falsas.

18. Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação avaliar significa emitir um juízo de valor sobre a realidade que se questiona, seja a propósito das exigências de uma ação que se projetou realizar sobre ela, seja a propósito das suas consequências. Portanto, a atividade de avaliação exige critérios claros que orientem a leitura dos aspectos a serem avaliados.

I. No caso da avaliação escolar, é necessário que se estabeleçam expectativas de aprendizagem dos alunos em consequência do ensino, que devem se expressar nos objetivos, nos critérios de avaliação propostos e na definição do que será considerado como testemunho das aprendizagens.

II. Os critérios de avaliação representam as aprendizagens imprescindíveis ao final do ciclo e possíveis à maioria dos alunos submetidos às condições de aprendizagem propostas; não podem, no entanto, ser tomados como objetivos, pois isso significaria um injustificável rebaixamento da oferta de ensino e, conseqüentemente, o impedimento a priori da possibilidade de realização de aprendizagens consideradas essenciais.

III. Avaliar é medir, é verificar se o conteúdo proposto pelo mediador foi feito de maneira coerente. Portanto em caso de verificação de baixo rendimento é necessário refazer o processo desde o início, nem que para isso seja necessário estagnar o aprendiz no ano série novamente.

Conforme as proposições acima, considere:

a) Somente a afirmativa I é falsa.

b) Somente a afirmativa II é falsa.

c) Somente a afirmativa III é falsa.

d) Todas as afirmativas são verdadeiras.

e) Todas as afirmativas são falsas.

19. Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB, em seu artigo 3º, discorre que o ensino será ministrado com base nos seguintes princípios, com exceção de:

a) igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.

b) liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.

c) bipartidarismo de ideias e de concepções pedagógicas.

d) respeito à liberdade e apreço à tolerância.

e) coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.

20. O Projeto Político Pedagógico se constitui de princípios que se depreendem da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e que visam construir e garantir um conceito de qualidade de ensino voltada para o sucesso do aluno. O Conselho Estadual de Educação do Estado de Santa Catarina elenca princípios que considera elementares e que deverá propiciar a reflexão sobre o contexto educacional da escola como instituição fomentadora do saber. Não faz parte desse processo o:

a) Princípio da democratização do acesso e permanência do aluno na escola com vistas a desenvolver o processo ensino-aprendizagem de qualidade, capaz de promover o sucesso do aluno na escola e na sociedade.

- b) Princípio da relação escola autônoma objetivando expandir a participação de todos nas decisões da escola, sem a intervenção municipal, estadual nas decisões, cada escola cria suas leis e regras.
- c) Princípio da gestão democrática referindo-se à participação de todos para educar com responsabilidade, buscando o equilíbrio entre o direito de vários segmentos que participam da escola, sem renunciar ao princípio da unidade de ação.
- d) Princípio da autonomia como a capacidade da escola de autogovernar-se e dirigir-se, dentro dos limites legais, com responsabilidade social.
- e) Princípio da qualidade de ensino assegurando um padrão mínimo de qualidade para o ensino a ser ofertado para os alunos da escola.

21. Um ensino de qualidade, que busca formar cidadãos capazes de interferir criticamente na realidade para transformá-la, deve também contemplar o desenvolvimento de capacidades que possibilitem adaptações às complexas condições e alternativas de trabalho que temos hoje e a lidar com a rapidez na produção e na circulação de novos conhecimentos e informações, que têm sido avassaladores e crescentes. A formação escolar deve possibilitar aos alunos condições para:

- a) Aprimorar o educando para se tornar um profissional de sucesso.
- b) Desenvolver as habilidades do educando que aprimore o seu campo esportivo.
- c) Desenvolver competência e consciência profissional, mas não se restringir ao ensino de habilidades imediatamente demandadas pelo mercado de trabalho.
- d) Desenvolver e capacitar o aluno a atingir o auge no desenvolvimento cognitivo no processo ensino-aprendizagem.
- e) Elevar os potenciais de inteligência do educando a desenvolver todas as suas habilidades

22. No que tange à perspectiva da autonomia de ensino de valores discorrida pelos temas transversais dos PCNs, analise:

- I. A autonomia refere-se, por um lado, a um nível de desenvolvimento psicológico e, por outro lado, a uma dimensão social.
- II. A autonomia pressupõe uma relação na qual os outros se fazem necessariamente presentes como alteridade. Trata-se da perspectiva da construção de relações de autonomia. Não existe a autonomia pura, como se fosse uma capacidade absoluta de um sujeito isolado.
- III. A dimensão ética da democracia consiste na afirmação daqueles valores que garantem a todos o direito a ter direitos, é preciso fazer uma distinção entre afirmação e imposição de valores.

Conforme as proposições acima, considere:

- a) Somente a afirmativa I é falsa.
- b) Somente a afirmativa II é falsa.
- c) Somente a afirmativa III é falsa.
- d) Todas as afirmativas são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são falsas.

23. Sobre o desenvolvimento cognitivo-aprendizagem não pertence à Teoria de Vygotsky:

- a) O desenvolvimento cognitivo do aluno se dá por meio da interação social, ou seja, de sua interação com outros indivíduos e com o meio.

- b) Para substancialidade, no mínimo duas pessoas devem estar envolvidas ativamente trocando experiência e ideias.
- c) A interação entre os indivíduos possibilita a geração de novas experiências e conhecimento.
- d) A aprendizagem é uma experiência social, mediada pela utilização de instrumentos e signos, de acordo com os conceitos utilizados pelo próprio autor.
- e) A aprendizagem é uma experiência genética, a qual é mediada pela interação entre família e a criança.

24. O desenvolvimento e aprendizagem passam por estágios de desenvolvimento de acordo com Piaget:

I. Sensorial-motor - Ao nascer, o bebê tem padrões inatos de comportamento, como agarrar, sugar e atividades grosseiras do organismo, segundo Piaget. As modificações e o desenvolvimento do comportamento ocorrem como resultado da interação desses padrões inatos (semelhantes a reflexos) com o meio ambiente. O bebê então começa a construir esquemas para assimilar o ambiente.

II. Pré-operações - O período pré-operatório abrange a idade de 2 a 7 anos e é dividido em dois períodos: o da Inteligência Simbólica (dos 2 aos 4 anos) e o período Intuitivo (dos 4 aos 7 anos)

III. Operações concretas - O indivíduo consolida as conservações de número, substância, volume e peso. Desenvolvem também noções de tempo, espaço, velocidade, ordem, casualidade. Organiza então o mundo de maneira lógica e operatória. É capaz de estabelecer compromissos, compreende as regras podendo ser fiel a elas.

IV. Operações formais - No período formal as estruturas cognitivas da criança alcançam seu nível mais elevado de desenvolvimento, e tornam-se aptas a aplicar o raciocínio lógico a todas as classes de problemas. Enfim, é a "abertura para todos os possíveis".

Conforme as proposições acima, considere:

- a) Somente a afirmativa I é falsa.
- b) Somente a afirmativa II é falsa.
- c) Somente a afirmativa III é falsa.
- d) Todas as afirmativas são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são falsas.

25. Sobre as tendências pedagógicas considere o que não faz parte da Tendência Tecnicista:

- a) Surgiu no Brasil em meados da década de 50, mas é introduzida efetivamente no final dos anos 60, com predomínio a partir de 1978.
- b) Modelo que democratizou a educação e propiciou uma liberdade de tendências pedagógicas.
- c) Surgiu a partir desta tendência a figura do Supervisor Educacional.
- d) Aprendizagem é modificação de desempenho.
- e) O aluno é submetido a um processo de controle do comportamento, a fim de ser levado a atingir objetivos.

26. Não faz parte do papel escola na Tendência Tradicional ou Conservadora:

- a) Converter o súdito em cidadão que domine a arte e a retórica.
- b) Formar cidadãos críticos e participativos.
- c) Transmitir conhecimentos acumulados pela humanidade.
- d) Realizar a preparação intelectual e moral do indivíduo para assumir seu lugar na sociedade.

e) Ofertar o mesmo caminho para todos, privilegiando, assim, as camadas mais favorecidas.

27. Na Pedagogia Progressista em sua Tendência Histórico Crítica não se pode considerar que:

a) Defende a escola como manipuladora e articuladora dos conhecimentos e saberes universais.

b) A ação educativa pressupõe uma articulação entre o ato político e o ato pedagógico.

c) Interação professor-aluno- conhecimento e contexto histórico-social.

d) A inter-subjetividade é mediada pela competência do professor em situações objetivas.

e) A interação social é o elemento de compreensão e intervenção na prática social mediada pelo conteúdo.

28. De acordo com a Lei 8.069/90 - Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), toda criança e todo adolescente têm direito a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que lhe permitam nascer e se desenvolver de forma saudável e em condições dignas de existência.

Sobre o enunciado acima, é **incorreto** afirmar:

a) Art. 8º É assegurado à gestante, através do Sistema Único de Saúde, o atendimento pré e perinatal.

b) Criança e adolescente portadores de deficiência receberão atendimento especializado.

c) Os estabelecimentos de atendimento à saúde deverão proporcionar condições de permanência parcial de um dos pais, no caso de internação de criança e de adolescente.

d) Os casos de suspeita ou confirmação de castigo físico, de tratamento cruel ou degradante e de maus-tratos contra criança ou adolescente serão obrigatoriamente comunicados ao Conselho Tutelar da respectiva localidade, sem prejuízo de outras providências legais.

e) É obrigatória a vacinação das crianças nos casos recomendados pelas autoridades sanitárias.

29. De acordo com a Lei 8.069/90 - Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), "a criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis".

Sobre os direitos de liberdade, assinale a alternativa incorreta:

a) Brincar, praticar esportes e divertir-se.

b) Participar da vida política, na forma da lei.

c) Ir e vir de logradouros públicos e privados sem ressalvas às restrições legais.

d) Participar de crenças e cultos religiosos.

e) Buscar refúgio, auxílio e orientações.

30. De acordo com a Lei 8.069/90 - Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), no que tange ao direito à Educação, assinale a alternativa **incorreta**:

a) À criança e ao adolescente é assegurado o acesso à escola pública e gratuita próxima de sua residência.

b) É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente atendimento educacional especializado apenas aos portadores de deficiência física.

- c) É direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.
- d) É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente o ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria.
- e) É dever do Estado oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do adolescente trabalhador.